Hoje dia, 7 de Outubro de 2013, centenas de apanhadores de bivalves e suas famílias, da Torreira e da Murtosa levaram a efeito uma grande acção de luta, que que consistiu num desfile de embarcações pela Ria de Aveiro com saída do Cais da Torreira.

Foi exigido ao IPMA explicações acerca da diferença do resultado das análises efectuadas aos bivalves e publicadas no dia 3 do presente mês. Nesta data, as análises efectuadas pelo IPMA acusam níveis de toxinas elevadas, enquanto as análises feitas no Centro Técnico Nacional de Conservación de Productos de la Pesca, situado em Vigo, na região da Galiza relevam que o bivalve em causa não acusa níveis de toxinas causadores de interdição de apanha e comercialização.

Também se reivindicou a melhoria do Fundo de Compensação Salarial, que existe graças a proposta e luta do Sector, mas que pode e deve ser melhorado para, de facto, se adequar às verdadeiras necessidades de quem dele necessita.

O estado em que se encontra o Cais da Torreira também é motivo de muitas preocupações, visto que está assoreado e com isto impede muita gente de poder ir trabalhar para a Ria, o que

acarreta ainda mais dificuldades para as famílias que dependem desta actividade.

Também se exigiu um preço justo na primeira venda do pescado, pois esta é uma das principais causas que afectam o Sector da Pesca em Portugal. Não é admissível que em Portugal os pescadores recebam uma miséria pelo fruto do seu trabalho. Ainda há quem pergunte: porque é que o pescador tem rendimentos baixos e injustos? Ainda perguntam os portugueses: como é que o peixe pode ser tão caro? Aqui está a resposta. A solução é implementar uma taxa máxima de lucro aos comerciantes, tal como já existiu no país.

Autorizou-se para o grande acção de luta convocada pela CGTP-IN para estão também a
Publicar-se para o grande acção de luta convocada pela Cia de Aveiro estão também a